

CATEQUESE

Ano III – nº 18 Março – Maio – 2012

Boletim Informativo do Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese de Coimbra

Coordenação: R. Leite, M. Emília e M. Celeste

Propriedade: SDEC – Coimbra

Depois da Caridade... a Fé!

1. Não vai ser fácil esquecer a experiência do dia 22 de Abril que muitos viveram em Penela, no Dia Catequístico Diocesano. Foi um ano de caminhada e de muitas actividades que procuraram sempre aprofundar e iluminar a vida e a missão dos Catequistas, pais e catequizandos com essa realidade essencial do ser cristão que é a Caridade. O resultado superou as nossas previsões e expectativas. Alguns diziam que foi um «dia mágico», sem ilusões e fantasias, mas com muita verdade e autenticidade de todos os que participaram e o prepararam. Deus seja louvado por tudo e por cada um. Que a imagem, bela e feliz, do ser Igreja que todos viveram e deram, nesse dia, entusiasme outros... O mais importante é que nunca nos rendamos por viver em e a Caridade!



Entretanto, quero agradecer a todos os que colaboraram e se esforçaram para que aquele dia acontecesse. Sobretudo, aos Catequistas de Penela e das paróquias vizinhas e a todos os demais grupos. O seu esforço foi incansável para acolher e servir a todos, em espírito de fé. Agradeço também aos Catequistas coordenadores, aos Párocos e a tantos que pela Diocese fora quiseram estar presentes para construir comunhão, motivando outros a participar. A última palavra é para a equipa do SDEC que nunca baixa os braços nem perde o ânimo, mas tudo faz com paixão e generosamente para que a missão da Catequese se cumpra.

2. Joseph é um cristão iraquiano que actualmente vive em França. A sua conversão deu-se inesperadamente um dia em contacto com outro cristão, há anos atrás, no seu país. Desde aí, abraçou a fé, apaixonou-se por Cristo e mergulhou na experiência extraordinária de crescer e viver em Igreja. O «preço a pagar» foi grande. Por viver num país onde ser cristão é quase «crime», foi perseguido por muitos, até os da sua família mais chegada, ao ponto de ter de se exilar noutro país. Conta que, um dia, o seu tio – um fanático seguidor do Islamismo – apontando-lhe uma arma, disse-lhe: «A tua doença é Cristo e não há remédio para ela. Nunca poderás curar-te!». Embora tivesse disparado, não conseguiu pôr fim à sua vida. Hoje, este cristão continua a afirmar que sofre cada vez mais com essa “doença” chamada Cristo.

Tudo isto vem a propósito do “Ano da Fé” que toda a Igreja celebrará a partir de Outubro deste ano. Após um ano dedicado à Caridade, onde cada um foi desafiado a perceber que ela é dom e tarefa, temos outro dedicado à Fé. Ela é também dom e tarefa, é graça e missão, é Deus a capacitar-nos de Lhe responder no amor, para que surja a comunhão e a felicidade de cada um. A Fé é sobretudo a experiência de nos configurarmos com Cristo e deixarmos que Ele seja em nós e para nós «tudo», sem resistências, nem condições, mas com absoluta liberdade. A Fé que, como catequistas, havemos de aprofundar ao longo do próximo ano, passa por ficarmos “doentes incuráveis” da “doença Cristo”.

O SDEC já está a programar algumas dinâmicas respondendo ao desafio do Papa Bento XVI, esperando entretanto adequá-las às propostas da Diocese. Mas para começarmos a preparar o “Ano da Fé” fica a proposta de leitura da história de Joseph, editada em livro pela editora Paulinas, com o título “O preço a pagar”. Não ficaremos indiferentes...

P. Rodolfo Leite